

MEDICALIZAÇÃO DA APARÊNCIA CORPORAL: PERSPECTIVAS CLÍNICAS E ÉTICAS DO USO ESTÉTICO DE AGONISTAS DE GLP-1 EM NÃO DIABÉTICOS

Autores: Mariana Luiza Ferreira de Oliveira¹; Júlia Vilela Rezende Borges¹; Manuela Bellodi Marrera¹; Danilo Figueiredo Soave².

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0273-1/13

Introdução: A semaglutida, agonista do receptor de GLP-1, foi desenvolvida para o tratamento do diabetes mellitus tipo 2, que retarda o esvaziamento gástrico, estimula a secreção de insulina dependente de glicose e reduz o apetite. Seu emprego foi expandido para indução da perda de peso, inclusive em indivíduos sem comorbidades metabólicas, nos quais demandas sociais por magreza e adequação a padrões de beleza passaram a ser atendidas pela farmacoterapia. Apesar da expressiva redução ponderal, já são reconhecidas complicações associadas ao tratamento. **Objetivos:** Avaliar os impactos clínicos e éticos do tratamento com semaglutida no controle do peso corporal de indivíduos sem alterações metabólicas. **Método:** Realizou-se uma revisão da literatura a partir de dados obtidos em pesquisas em espanhol, inglês e português publicadas entre 2020 e 2025. As referências foram obtidas em bases como PubMed e SciELO, com foco em indicações terapêuticas, evidências de eficácia, segurança e efeitos adversos do fármaco. **Resultados e discussão:** Após análise de 107 estudos, 6 artigos foram selecionados. A semaglutida é altamente eficaz na redução de peso em indivíduos não diabéticos, com perdas médias de 7% a 17% do peso corporal, a depender da dose, da duração do tratamento e da associação com dieta e exercícios. Contudo, a recidiva ponderal após a suspensão do fármaco sugere dependência terapêutica para manutenção dos resultados. Distúrbios gastrointestinais, como náuseas, diarreia e dor abdominal, foram os efeitos mais comuns, geralmente leves a moderados e transitórios. Eventos menos comuns, porém, clinicamente relevantes, incluíram hipoglicemia, alterações renais, pancreatite aguda e distúrbios hepatobiliares. Além das complicações clínicas, o uso estético do fármaco levanta questões éticas e sociais, pois expõe indivíduos saudáveis a riscos desnecessários e reforça a influência de padrões estéticos na medicalização da aparência. **Conclusões:** A semaglutida apresenta eficácia relevante na redução do peso corporal em indivíduos não diabéticos, o que impulsiona seu uso com finalidade estética. Entretanto, os efeitos adversos relatados evidenciam não apenas desafios clínicos, mas também dilemas éticos. Assim, sua utilização fora de indicações metabólicas exige vigilância médica estreita, regulamentação específica e ampliação das evidências científicas que esclareçam sua segurança e consequências a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Efeitos adversos. Emagrecimento. Estética. Semaglutida.